

As zoonoses, doenças transmitidas entre animais e o homem, encontram-se nas áreas rurais e zonas urbanizadas, pelo contato de lazer ou profissional, podendo ser responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade entre os indivíduos expostos ao risco. O autocuidado e a prática de atividades que as pessoas podem realizar, por si mesmas, a fim de manter a vida, a saúde e o bem-estar. O indivíduo adulto escolhe um comportamento que julga benéfico às suas funções, influenciado por regras e valores sociais, necessidades fisiológicas e padrões pessoais de resposta aos estímulos ambientais. Cada indivíduo a partir de um estímulo interno ou externo, de valores e objetivos pessoais tomará decisões ou ações relativas ao seu autocuidado. Objetiva-se identificar e caracterizar os riscos ocupacionais, as percepções e práticas do autocuidado em trabalhadores expostos ao risco de zoonoses. E através destes dados dar subsídios para o planejamento, a execução e a avaliação participativa de ações de saúde, com ênfase no autocuidado, autodesenvolvimento e autodeterminação dos trabalhadores. O estudo terá a participação de trabalhadores de diversas categorias, expostos às zoonoses e que se disponham a participar da pesquisa, que será realizada através de entrevistas semi-estruturadas e observação participante. Os dados qualitativos e quantitativos servirão para orientar o planejamento, a execução e a avaliação de ações de saúde. (CNPq/PRO - PESP).